14.º Ano — Sabado, 24 de Dezembro de 1921 — N.º 706

O DEMOCRATA

—SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO—

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPREZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Social de Procopio d Oliveira, R. Camões—ILHAVO

Redacção e Administração
R. Direita, n.º 54—Aveiro

NATAL

Dia festivo, de invocações e confraternisação. Dia de paz em que as familias se reunem e no lar ha transportes de alegria enfeixados em recordações intimas ou lancês amargurados envoltos na mais dolorosa tristeza.

Alegria! Mas quem a poderá ter neste país perdido onde a imoralidade substituiu por completo tudo quanto de bom, util e proveitoso os nossos antepassados semearam sob a grande inspiração do sentimento, da honra e do decôro?

Quem poderá ter alegria, satisfação no meio de tantos desvarios como aqueles a que vimos assistindo com manifesto prejuizo para a Patria e para a Republica?

Natal! No nosso cerebro e pela nossa memoria deslisam hoje todas as horas felizes embora empanadas por uma sombra negra que envolve o bélo horisonte de Portugal. Essas horas foram aquelas em que, alimentando esperanças no futuro, as consagrámos inteiramente á propaganda do Ideal que nos devia redimir, mas que, por culpa dos homens, por via dos seus erros e dos seus crimes, não satisfez a vontade da nação, trazendo vantagens sobre o passado.

Ditosos os que, alheios ás desgraças da Patria, podem passar este dia sem apreensões nem constrangimentos.

Bôdos

As corporações de bombeiros e a Sociedade Recreio Artistico distribuem ámanhã e no dia de Ano Novo abundantes bôdos aos pobres das duas freguezias da cidade para os quaes teem angariado importantes donativos.

Os nossos louvores pela missão filantropica que se propuzeram levar a cabo.

Imprensa

«A Plebe»

Completou o seu 11.º aniversario este distinto confrade de Valença que Alfredo Barros dirige com muita competencia, fazendo dele um dos primeiros jornaes da provincia.

Com os nossos cumprimentos, desejâmos á *Plebe* a continuação da sua existencia por dilatados anos, visto serem os jornaes independentes aqueles que prestam á Republica melhores servicos pela isenção e verdade com que falam, livres de peias.

Films...

A principiar

Segundo o nosso colega de Beja, O Porvir, o novo bispo, sr. José Presunto, acaba de enviar a sua primeira pastoral aos priores da respectiva diocese, dando-lhes varios conselhos e recomendando-lhes que se abstenham de manter relações demasiado intimas com as amas ou primas...

Não sabemos, em face do exposto, qual seja a atitude dos reverendos priores; mas, se calhar, são capazes de lhe responder que—está muito frio...

Se o Porvir os conhece e de tal modo que calcula ser mais facil fazer passar um camelo pelo fundo duma agulha do que levar os padres da diocese a renunciarem ao... fruto proibido!

Dinheiro a rôdos

O Banco de Portugal acusou, desde 19 de outubro a 6 do corrente, um aumento na circulação fiduciaria de 681 contos por dia e alguns jornaes acham se alarmados com isso, dando a entender que estâmos irremediavelmente perdidos.

Num mar de dinheiro...

Ponto final?

Em nota oficiosa inserta nos diarios da capital, o comité que organisou e dirigiu o movimento de 19 de outubro, além de considerar terminado o periodo revolucionario, oferece o seu apoio ao govêrno e exorta todos os republicanos honrados que o acompanharam a procederem da mesma forma.

Conta se que o sr. Cunha Leal, antes de ser conhecida a resolução dos outubristas, manifestara, no primeiro conselho de ministros, realisado na noite de 16 para 17, a opinião de que, para estabelecer a concordia da familia portuguesa, se deveria fazer taboa raza do passado, considerar a entrada do govêrno como o inicio duma vida nova e prevenir os irrequietos de que seria implacavelmente reprimida a sua reincidencia, exclamando de pé, com o rologio na mão perante o acordo dos seus colegas:

—Meus senhores: são duas e vinte cinco da manhã. Acabou o periodo revolucionario em Portugal.

Esâmos para ver até que ponto uns e outros falam verdade.

Feliz escolha

Os leitores, bem sabemos, não se prendem com estas coisas; mas a nós é que não podia passar despercebido que o sr. ministro da Justiça escolhesse para seu secretario um individuo que tem o nome de José Garrano e por isso aqui fica registada a belissima aquesição que fez.

Metam-se com ele...

Selo de "Assistencia,,

E' obrigatorio em tudo que tenha de transitar pelo correio nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente e 1 e 2 de janeiro, excepto jornaes.

O Democrata vende-se em Aveiro no *Quiosque Raposo*, da Praça Marquês de Pombal.

«O DEMOCRATA»

Como de costume, este jornal não se publica na proxima semana, aproveitando a sua redacção o ensejo para enviar a todos os amigos, colaboradores, assinantes e anunciantes as bôas-festas do Natal, desejando que o novo ano, prestes a surgir, desponte aureolado pela felicidade em que tanto gostávamos de ver envolvida a Patria, que, por ser muito nossa, os mais acrisolados desvelos nos merece.

A SITUAÇÃO

O sr. Cunha Leal, um dos politicos mais falados nos ultimos tempos e a quem o chefe do Estado incumbira de formar governo, acha-se efectivamente de posse das cadeiras do poder desde o dia 16 em que se apresentou com o seguinte ministerio constituido:

Presidencia e interior—Cunha Leal.
Estrangeiros—Julio Dantas.
Finanças e interino do comercio—Vitorino Guimarães.
Justiça—Abranches Ferrão.
Instrução—Rocha Saraiva.
Marinha—João Manoel de Carvalho.
Agricultura—Mariano Martins.
Colonias—Rego Chaves.
Guerra—Fernando Freiria.
Trabalho—Alves dos Santos.

Relataram os jornaes que o sr. Cunha Leal, ao assumir o pesado encargo que tomou sobre os seus ombros, dissèra, discursando, não ser um aventureiro, nem ter andado pelas alfurjas a pedir que o fizessem presidente do ministerio. Foram homens de bem que o procuraram e lhe repetiram que a Republica estava em perigo; perguntaram-lhe se não estava disposto a trabalhar por ela; fizeram-lhe ver que era um homem na força da vida, e que era preciso que um homem formasse um govêrno de ordem, pois de um lado havia criminosos que, pelas alfurjas, conspiravam invocando o nome da Republica, os principios da liberdade e da democracia; disseram-lhe que ele não tinha o direito de recusar. E, assim, aceitou aquela posição com que nunca sonhara, com sacrificio até da propria vida, mas recusar seria uma cobardia.

Vai, pois, ser um traço de união entre todos os republicanos, afiança, entre todos os portugueses, pois todos cabem dentro da Republica, mas repudiará a camaradagem dos maus, visto que não conquistou o poder, andando pelas encruzilhadas com qualquer *Dente de Ouro*. A sua obra será de apuramento da verdade sobre os acontecimentos de Outubro, trabalhará honradamente, não hostilizando nem combatendo os homens de bem, fazendo uma politica de honestidade.

A seguir repete que vai ser nm traço de união entre todos. Não faz um desafio, não declara guerra a ninguem, mas não quere a seu lado *Dentes de Ouro*. Os ladrões e os desordeiros irão para a cadeia!

E, num impeto, exclama:

—Mas—por Deus!—não me perturbem a ordem! Não o façam, porque os esmago, porque os calcarei com os calcanhares, como se faz ás cabeças das viboras! Eu quero a união de todos os portugueses, entenda-se: de todos os homens honrados, porque a Republica, já o disse, pode abranger a todos! Façam as suas conquistas pela palavra, pelo bom exemplo, á luz do sol, mas não andem pelas encruzilhadas com os *Dentes de Ouro*!

Depois declara que nunca pensou em ser presidente de ministerio, nunca foi eleiçoeiro, nunca pediu um voto, nunca foi politiqueiro. Irá fazer uma obra administrativa, embora não tencione realizar todo o programa revolucionario.

A proposito do movimento de 19 de Outubro diz que os revolucionarios não tiveram culpa de que meia duzia de ambiciosos tivessem manchado a sua obra com um gesto que todos repelem. Mas garante que se ha de fazer luz sobre esses sangrentos acontecimentos, não sendo espancadas as testemunhas no governo civil, pensando-se apenas em procurar a verdade. E—jura-o pela sua honra—seja quem for o culpado, será castigado, irá para o porão de um navio!

Restabelecerá a normalidade constitucional, não virá realizar a obra revolucionaria. Não é com revoluções que se resolve a carestia da vida ou se melhoram os cambios. Com esses actos só se agrava a situação.

Só deseja que, em vez de fazerem revoluções, todos se compenetrem das suas atribuições e delas não saiam. Trabalhem, trabalhem!

Todos os que estão fóra da ordem entrarão na ordem, a não ser que o atinja algum *Dente de Ouro*!

E a sua politica será de acalmação.

Estas palavras parece terem encontrado éco em todo o país que, dum extremo ao outro, as aplaude, sem reservas, fiado na energia e bôas intenções de quem as proferiu.

Será desta?—pergunta-se.

Nós nem dizemos que sim nem que não. Ficâmos na espectativa, a ver se realmente o sr. Cunha Leal consegue o que tantos outros, durante anos sucessivos, até hoje não se atreveram a realisar.

Aguardêmos, pois.

O «Camaleão»

O Firmino está fazendo um *conto de vigario* com o canudo, que até faz fumo!

Agora vem de 8 paginas, com gravuras, reproducções já estafadas taes como: Senhora de Lourdes, Imaculada Conceição, Ecce-Homo, retrato dos saudosos extintos conselheiros Manoel Firmino e Francisco Matoso, fachada da capela da Carregosa, retrato do *Lulu* ainda infante, enfim um *Florus Santorum dermier cri*, o que tudo junto *com a mercê da evidente consideração de que gosa, é hoje o decano da imprensa portugueza!*

Mas então é a consideração evidente ou os anos de existencia que serve para a classificação de decano?

Nesse caso merecia o Firmino que lhe metessemos as ventas...

Teatro Aveirense

Annunciam-se para os dias 28 e 29 do corrente dois magnificos espectaculos pela companhia Palmira Bastos, que levará á scena as aplaudidas peças do seu moderno reportorio *Casa cercada* e *Conquistadores*.

Os bilhetes encontram-se á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos, constando-nos que a sua procura tem sido tal que poucos restam para qualquer das recitas.

AVISO

Emquanto estiver fechada a oficina de «O Democrata» deverão todos os assuntos que digam respeito a este jornal ser tratados na FARMACIA RIBEIRO ou então na rua Miguel Bombarda, n.º 21 (antiga R. de Jesus).

Administrador—João Alves Ribeiro.

Notas mundanas

Fez ontem anos, pelo que lhe enviámos um cordeal abraço de parabens, o nosso presado amigo Anibal Rezende, empregado superior da Companhia de Moçambique, residente na Beira.

== Egualmente passou ontem o aniversario natalicio do sr. dr Lourenço Peixinho, ilustre presidente da comissão executiva do nosso municipio.

== Tambem faz ámanhã anos o sr. dr. Abilio Tavares Justiça, distinto medico oftalmista em Coimbra.

== Realisou-se na quarta-feira o enlace do sr. Pompeu Pereira Junior guarda livros com sua prima a sr. D. Elvira da Conceição Pereira, sendo padrinho por parte desta seus paes e pelo noivo o director do Banco Regional, sr. Pompeu da Costa Pereira e sua esposa.

Aos noivos uma perene lua de mel e um largo e risonho futuro.

O DEMOCRATA é o jornal republicano de maior tiragem e circulação que se publica na séde do distrito de Aveiro.

Festa merecida...

Como no dia 31 do corrente é o dia do aniversario natalicio do *ilustre homem publico*, Barbosa de Magalhães, preparam-se grandes festejos, cuja iniciativa partiu do sr. Barata, activo industrial—perdão!—activo presidente da comissão local do S. P. Q. R.—*Senhor salvae o povo que remiste...*

Ouvimos que o programa, que não está ainda definitivamente assente, não se afastará muito do seguinte:

Logo de manhã cedo
entre o *alcoredo*

expedição de telegramas, assinados pelo sr. Barata, anunciando o aniversario do faustuoso aconte cimento; confissão e comunhão geral, seguida de missa cantada e exposição do Santissimo, de Esgueira, estando confiada a um dos mais ilustres oradores sagrados a respectiva oração; passeio na ria e obras da Barra, fazendo o *engenheiro* Nordeste uma resenha da sua influencia pessoal junto do ministro para ser eliminado do projecto o *espirito maligno*, que lá estava anexo; musicas que tocarão durante a tarde e noite em logares determinados, havendo iluminação... publica; serenata lirico-sacra na Ria e obras da Barra pelo grupo *filhas da... imaculada*, sendo acompanhado a grande instrumental o famoso numero—*Vai-te embora, vae*; grande sarau dramatico e literario tomando parte os maiores vultos do partido e um grupo de meninas experimentadas na bela arte de Talma...

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano	1$6
Semestre	$80
Colonias, ano	5$00
Brazil e estrangeiro, ano	10$00
Avulso	$05

Anuncios

Por linha (1.ª pagina)	$40
« (2.ª pagina)	$25
Comunicados	$20

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

A explendida festa terminará com a recitação da poesia *O botão de rosa*, parodia ás—rosas do cume, pelo sr. Barata, presidente da comissão do P. R. P.

A afluencia de membros do partido deve ser enorme á patriotica festa, correndo que á ultima hora, por proposta do futuro senador Cabral, será telegrafado o pedido ao homenageado para aceitar a candidatura, se o seu estado de saude o permitir...

Inalteravel... pulha

O que o Firmino vomita sobre a creação da junta autonoma das obras da barra é de nos dar volta ao estomago.

Que inexcedivel pulha!

Todos sabem quanto esse miseravel se esforçou para inutilisar o trabalho que sobre este importantissimo caso estava feito e os bons patriotas se empenhavam por transformar em lei.

Pois agora, como tem de roel-a, já o advogado da familia com outro comparsa é que tudo arranjou e diz o sandeu:—*Ficou satisfeita a opinião e salva a moralidade do regimen e do poder.*

O mais importante, porêm, é a grata noticia respeitante ao telegrama expedido pelas comissões do P. R. P., devidamente assinado pelo seu presidente, o sr. Barata. Com o que muito nos congratulamos, pois reconhecemos que o sr. Barata continua no mesmo posto, executando, á risca, a sua tarefa... telegrafica.

Para evitar demoras na entrega do jornal, a administração de **O Democrata** lembra aos seus assinantes a conveniencia de a avisarem sempre que mudem de residencia.

NECROLOGIA

Victimado por o garrotilho faleceu o filhinho mais novo do sr. Joaquim Geraldes, capitão comandante da secção da guarda republicana aqui aquartelada.

O cadaver da inditosa creança foi acompanhado ao cemiterio por grande numero de camaradas do sr. Geraldes, assim como por muitas outras pessoas.

Sentindo o desgosto que acaba de ferir aquele nosso amigo, enviamos-lho os nossos sentimentos assim como a toda a familia dorida.

Foot-Ball

Como dissèmos, o *team* do *Club dos Galitos* foi a Famalicão bater-se, em desafio, com os jogadores dali. Sairam tambem victoriosos com uma grande superioridade de *goals* os nossos conterraneos, que num excesso de tolerancia e... compaixão concordaram com os argumentos apresentados pelos seus adversarios de forma a não serem contados ainda 4 *goals*, o que elevaria a um numero maior os *goals* obtidos pelos famosos *sardinheiros*, como gentilmente chegaram a ser tratados os nossos concidadãos!

A'manhã ha nova *batalha*, desta vez no campo do Rocio, tendo os *Galitos* como adversarios, um team dum novo club conimbricense.

Fazemos votos para que o resultado da luta traga mais uma palma de victoria aos valentes... *sardinheiros!!!*

* * *

Em Madrid realisou-se o grande desafio entre um *team* portuguez, ido de Lisboa, e os afamados jogadores daquela cidade, ao qual assistiram cerca de 12.000 pessoas.

Os portuguezes conseguiram um *goal* e os seus adversarios tres, o que representa, todavia, um incontestavel triunfo pois ha bem pouco um *team* belga não conseguiu um, sendo reconhecidos, como muito superiores, os jogadores hespanhoes que tinham sobre os nossos todas as vantagens.

Serviço Farmaceutico

Encontra-se amanhã aberta a Farmacia Ribeiro.

REINCIDINDO...

O patetoide do Firmino, que deveria, ao menos por bóm senso, emudecer na questão do decreto creador da junta autonoma das obras da Barra, continua com uma teimosia carateristicamente azinina, a vomitar asneira grossa, com a estulta pretensão de provar na sua oratoria ranhosa e sarnenta, que Aveiro deve convencer-se que é sempre á sua gente que tudo deve.

Agora sobre o tema moralidade, em grandes arrancos, vem dizer ao respeitavel publico que se não fosse o Virgolino, acolitado pelo Nordeste, apontar ao respectivo ministro as imoralidades do projecto, teria sido com elas publicado!!!

O Nordeste, o Nordeste, a tratar do limo do projecto!

E o ministro a mandar telegramas ao sr. Barata e ao *Camaleão*, os primeiros aqui recebidos, participando a aprovação do projecto!!

Este processo de arrogar a si importancia, apresentando-se como arbitros de tudo quanto se prenda com o progresso e melhoramentos desta terra, é firminaceo puro!

Teremos, pois, de classificar assim a parte que cabe na realisação do projecto, a cada um dos da Vera-Cruz, para a futura gratidão popular: autoria do projecto—Barbosa de Magalhães e Firmino, seu padrinho; junto do ministro—o Nordeste; parteira que aqui aparou a noticia—o sr. Barata!

O' Jesuino! O hino, o hino—mas nada de confusões, não vá executar-se o da Carta!...

O Democrata vende-se em Lisboa na *Tabacaria Monaco*, ao Rocio.

Novo estabelecimento

Acaba de mudar a sua acreditada alfaiateria para a Rua do Caes, acrescentada agora com uma secção de camisaria e gravataria, o nosso conterraneo João de Deus Marques, que, pelos seus merecimentos, conseguiu uma larga clientela tanto em Aveiro como fóra.

Muitas prosperidades.

UM CONCERTO MUSICAL

Benetó, feiticeiro d'almas...

Conforme violinizavam pelas montras uns programasinhos de côr romantica, ilustrados aqui e além pelo princesismo iluminista do lapis sonambulo de Cunha Barros, lá se realizou na noite famosa do ultimo sabado, 17, mise-en-scenado em estilo seda-opala de interior burguês, o anunciado concerto Benetò.

Transformou-se o friorento tablado do nosso teatro indigena onde Arlequim tantas vezes estadeia a misérrima ironia do seu esgar doloroso. Vieram os arras ducais, vieram as passamanarias levantinas, trazidos pela imaginosa coorte desta noite de encantamento para receber o Mago dos sons que vinha dilatar o arco do céu, iluminado de estrelas, com o arco do violino, iluminado de colcheias!

Depois foi o religioso mundo de arte aberto pelo seu arco de frases eternas á hipnose da alma humana, agrilhoada, queimada e entontecida pela vara em labaredas de extases do deslumbrante Dominador!

* * *

O *concerto n.º 2*, de Vieniawski, abriu-nos a balada de Genio em que F. Benetó ia revelar-se-nos. O sol rompe, canta, fulgura, ilumina a scena. A musica cai em torrentes, em soluços, ora doce, ora viva, trémula, arfante, queixosa... No *Romance*, nós temos a impressão languescente de lermos uma pagina do *Conte de l'or et du silence*, de Kahn...; o violino recita, diz frases de entardecer,—escreve Beleza! Num momento, quando ele se apaga num silencio de ansiedade, nós parecemos ouvir aquela angustiosa Plainte d'Automne, do divino Mallarmé:

Depuis que Marie m'a quitté...

No *Fado Hilario* o talento hipnotico do compositor e executante é um incendio fulgurante de estesia votiva. Vem ainda a *Cansonetta* do mesmo musico feiticeiro, depois a *Canção Luiz XIII*, a *Pavona*, as *Arias de Sarasate* e dois numeros *hors-programme*, que fazem enlaçar na alma maravilhosa do Musico supremo, em beijos gratos e turbações emotivas, a delicada Orquidea da nossa sensibilidade!

Deixa-me triste a falta de espaço deste album pequenino onde eu escrevo sobre o joelho estas notas breves e quizera, meu Deus, deixar em tarja longa a ogiva arquitectural de minhas impressões espirituais.

Direi, portanto, fechando esta pagina de admiração, que F. Benetó ficou no paço iriante de minha recordação como um divino Anteu e feiticeiro d'arte entre um oceano proceloso de gritos, volupias e soluços, criando e animando almas maravilhosas dentro da magica do seu violino eterno!

A sr.ª D. Aida R. de Almeida, primorosa discipula de Viana da Mota, ao piano e no canto, deu-nos uma visão da requintada flôr da sua Arte. Madame Benetó tambem correcta.

Que voltem em breve e Aveiro lhes dará o seu beijo religioso de cidade enfeitiçada!

Antonio de Cértima

CORRESPONDENCIAS

Costa do Valado, 22

As festas do S. Tomé, se o tempo o permitir, constarão este ano, além do culto interno, de arraial no domingo de tarde, em que é de uso antigo a arrematação dos pés de porco oferecidos ao santo, e á noite iluminação e entremez pelo grupo dramatico de Eirol, que nos dizem trazer um drama escolhido capaz de fazer chorar as pedras da calçada.

A musica vem a de Casal de Alvaro, que por estes sitios se tem acreditado ultimamente, tornando-se preferida.

== Começaram as novenas do Menino Jesus em volta do qual se reunem, á noite, na capela, muitos devotos a entoarem-lhe cantigas adquadas.

== Com 20 anos apenas faleceu na passada sexta-feira a enteada do 2.º sargento da Guarda Republicana, sr. José Rodrigues da Cunha, que para aqui tinha vindo com sua irmã, ha pouco colocada na estação telegrafo-postal desta localidade.

A desditosa menina chamava-se Maria dos Santos Moutinho e foi precisamente no dia em que mais uma risonha primavéra se devia juntar ás que lhe tapetavam de flores a sua existencia, que a morte a surpreendeu, desfazendo num momento todos os sonhos que nessa quadra da vida enchem de ilusões a mocidade e de fagueiras esperanças quantos inspiram os seus pensamentos na belesa inedita do porvir.

Sentindo o triste desenlace, acompanhamos os que a pranteiam no intimo desgosto que acabam de sofrer.

== Tambem vitimada pela doença intestinal que tanta gente está atacando, faleceu a mulher do sr. Manuel Rodrigues, cuja edade regulava por 24 anos.

Era filha do sr. José Francisco das Paradas e deixa uma menina na orfandade.

Os nossos pesames á desolada familia.

== Efectuou-se ontem o mercado da Oliveirinha. Teve regular concorrencia, mas continuou a ser fraco em transações devido á baixa do gado.

C.

Esgueira, 22

Alguem quiz ver na nossa ultima correspondencia a imputação de responsabilidades da pratica de actos da autoria da irmandade do Santissimo á junta de freguesia.

Não é assim. Referindo a venda dos foros, ela não se entende com a junta. E' com a irmandade, que, segundo por ai corre, não fez afixar os editaes nos logares do costume e assim foi feita a arrematação sem conhecimento publico.

Segundo ouvimos esta falta, poderá ser provada e bastará isso para que alguem responda pelas consequencias resultantes.

== Ainda não apareceram as contas da receita e despeza com as obras da capela da sr.ª do Alamo, o que está dando logar a largos e picarescos comentarios.

Venham as contas, venham elas, que já não é sem tempo!

== Parece que no proximo ano não se realisará a tradicional e interessante festa dos Reis, visto que da efetuada este ano, nada se apurou em beneficio do cofre da Senhora do Rosario, como é costume, pois são vendidas em leilão as ofertas e esse produto entregue. Os devotos nela empenhados encarregaram-se apenas de receber as referidas ofertas, reduzindo-as a magnificas ceias e outras patuscadas que, dizem as taes linguas... de bacalhau, se realisaram em casa do sr. Manuel Rato.

Ora, se assim foi, como parece, muito bem procedem aqueles que não querem concorrer de novo para novos pagodes á custa da sua crença.

Contudo poder-se-ia remediar ainda o caso: a nomeação de alguem que satisfizesse honradamente o programa.

== A lavradeira Maria José Nunes da Silva—a Tanoeira—*que ha muito vendia leite sem licença, gabando-se ainda da sua proeza, foi na semana finda por esse motivo multada em 6$50!*

Vai aprendendo á sua custa que é condão da humanidade.

Pagar e... cara alegre!

C.

Verdemilho, 21

Continua a despertar bastante interesse nesta freguesia a colaboração do sr. dr. Alberto Souto no Democrata *sendo a ultima carta muito apreciada.*

== E' esperado por estes dias da California o sr. João Barroca.

== Por o nosso amigo João Rodrigues Crespo tem sido distribuidos uns lindos calendarios para o ano proximo, da casa onde é empregado, agradecendo-lhe nós o que teve a amabilidade de nos oferecer.

== Na capela de S. João teem-se realisado novenas ao Menino Jesus.

== Encontra-se gravemente enferma a sr.ª Joana Capela.

== Devido a um parto infeliz, tambem tem estado bastante mal a esposa do sr. Manuel Gonçalves Bartolomeu.

== Tiveram o seu bom sucesso as esposas dos srs. José dos Santos Veiga e Duarte Morgado, a quem damos os parabens e desejamos felicidades ás suas meninas.

== Com 85 anos faleceu o sr. João Bartolo, a cuja familia enviamos pesames.

== E como esta é a ultima correspondencia do ano, daqui dirigimos bôas-festas aos nossos leitores, desejando-lhes um Natal feliz.

C.

DESPEDIDA

Augusto Corrêa dos Santos, ex chefe da Secção Electrotecnica, com séde nesta cidade, por virtude da sua urgente retirada para Lisboa, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas com quem manteve amistosas relações, vem por este meio apresentar os seus cumprimentos, e agradecer as atenções que lhe dispensaram.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1921

Augusto Corrêa dos Santos

Correio do jornal

Sr. Carvalho Afonso, Manaus—Recebida a sua carta com o cheque de 20$00 para pagamento das assinaturas nela mencionadas. Seguem recibos. Muito obrigados.